

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda.

Av. Rigesa, 2929 CEP 89490-000, Bairro João Paulo II – Três Barras – SC

Eduardo Augusto Dreweck Mota

<https://www.westrock.com/company/regions/brazil>

SYS-FM/CERFLOR-0014

DATA DA CERTIFICAÇÃO	01/Abr./2020
DATA DE VALIDADE	09/Fev./2025
DATA DA AUDITORIA	13 a 15/Out./2021
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	19/Jan./2022

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	4
1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais.....	4
1.2. Equipe da Auditoria	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....	4
1.4. Padrões utilizados.....	5
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	5
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....	6
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	8
3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes	8
3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação	21
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....	24
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....	24
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe	24
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	25
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	25
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	25
6.2. Escopo do Certificado	26
6.3. Informação Social	30
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas	31
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	31
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação	31
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	32

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

<input type="checkbox"/>	1ª auditoria de supervisão	<input checked="" type="checkbox"/>	2ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	3ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	4ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	Outra:
Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:									
WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda. ou EMF.									

1.2. Equipe da Auditoria

Nome:	Luiz Carlos Mudri	Função:	Auditor Líder
Qualificações:	Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de Abastecimento de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 de empresas do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.		
Nome:	Rosinês Luciana da Motta	Função:	Auditora membro de equipe
Qualificações:	Bióloga, graduada na Universidade Estadual Paulista (UNESP) - São José do Rio Preto (1989-1992), possui mestrado e doutorado em Ciências Biológicas na área de Zoologia pela UNESP – Botucatu. Foi professora universitária (1998-2011), desenvolvendo pesquisas na área de ecologia de comunidades e ecossistemas. Publicou vários trabalhos em revistas indexadas nacionais, internacionais e congressos. Participou de bancas de graduação, mestrado e doutorado, ministrou cursos e treinamentos, tendo orientado diversos trabalhos ecológicos de conclusão de curso. Foi Diretora Pedagógica do Ensino Superior e Diretora de Centro Ambiental (Área de Soltura e Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres - CETAS). Foi bolsista RHAÉ-CNPq do Programa Pesquisador na Empresa (2011-2013), para reestruturação do programa de monitoramento de pragas e doenças do eucalipto de empresa de consultoria. Atua na Área de Proteção Florestal desde 2011, sendo Coordenadora Operacional de empresa de consultoria e ministra diversos treinamentos na área de proteção florestal. É autora de diversos manuais publicados para identificação em campo das principais pragas, doenças, formigas cortadeiras e ervas daninhas que ocorrem no eucalipto no Brasil. Participou do Curso da ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e atua na Certificação FSC pela SCS/Sysflor desde 2017.		

1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	03
--	----

B. Número de auditores participantes na avaliação:	02
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	00
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	02
E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):	08

1.4. Padrões utilizados

1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis (marque todos os que se aplicam)	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input checked="" type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28 de julho de 2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).

	Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil Telefone: +55 (41) 3344-5061 E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br Website: www.sysflor.com.br

2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

Data: 13/10/2021	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Sala de reunião 01 (Teams)	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de abertura: Apresentações, atualização do cliente; revisão do escopo da auditoria; revisão do plano de auditoria; atualização sobre padrões e protocolos do CERFLOR; confidencialidade e sumário público; métodos de avaliação de conformidade; procedimentos de segurança e emergência para a equipe de avaliação; • Definição da Programação.
Salas de reunião 01 e 02 (Teams)	<p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas.</p> <p>Verificação da Matriz de Impactos Ambientais e Monitoramentos e Análise Crítica;</p> <p>Verificação de documentos e registros.</p> <p>Entrevista com colaboradores e partes interessadas, conforme agendamento prévio.</p>
Telefone	Consulta pública com partes interessadas ou afetadas.
Data: 14/10/2021	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Inspeção de Campo (Fotos e Vídeos) Fazenda Canivete, Mafra, SC;	<p>Vistoria, por meio de fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vistoria em operações de aplicação de herbicida e adubação; ▪ Inspeção na área de APP em local de controle de exóticas; ▪ Inspeção nas áreas de vivência;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; ▪ Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; ▪ Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; ▪ Verificação de mapas versus verdade terrestre; ▪ Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.
<p>Inspeção de Campo (Fotos e Vídeos) Sede do EMF, Três Barras, SC</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Depósito de Químicos – instalações, condições de armazenamento dos produtos químicos de acordo com a NR31; saúde e segurança do trabalhador; gestão e controle de saída de produtos. ▪ Depósito de Resíduos – instalações, condições de armazenamento, controle e devolução de resíduos Classe I e demais resíduos provenientes do sistema de gestão da empresa.
<p>Inspeção de Campo (Fotos e Vídeos) Fazenda Paredão, Três Barras, SC.</p>	<p>Vistoria, por meio de fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vistoria em operação de picador de cavaco (biomassa); ▪ Inspeção nas áreas de vivência; ▪ Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; ▪ Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; ▪ Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; ▪ Verificação de mapas versus verdade terrestre; ▪ Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais; ▪ Inspeção na Gruta Santa Emília; ▪ Medidas de conservação realizadas na Gruta Santa Emília.
<p>Inspeção de Campo (Fotos e Vídeos) Fazenda Paiol Velho, Major Vieira, SC;</p>	<p>Vistoria, por meio de fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vistoria em operações de preparo de solo; ▪ Inspeção das condições de córregos, ponto de captação de água; ▪ Inspeção nas áreas de vivência; ▪ Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador; ▪ Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; ▪ Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; ▪ Verificação de mapas versus verdade terrestre; • ▪ Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.
<p>Inspeção de Campo (Fotos e Vídeos) Fazenda Terra Vermelha, São Mateus do Sul, PR</p>	<p>Vistoria, por meio de fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vistoria em operação de plantio e adubação; ▪ Inspeção nas áreas de vivência; ▪ Verificação das condições de saúde e segurança do trabalhador;

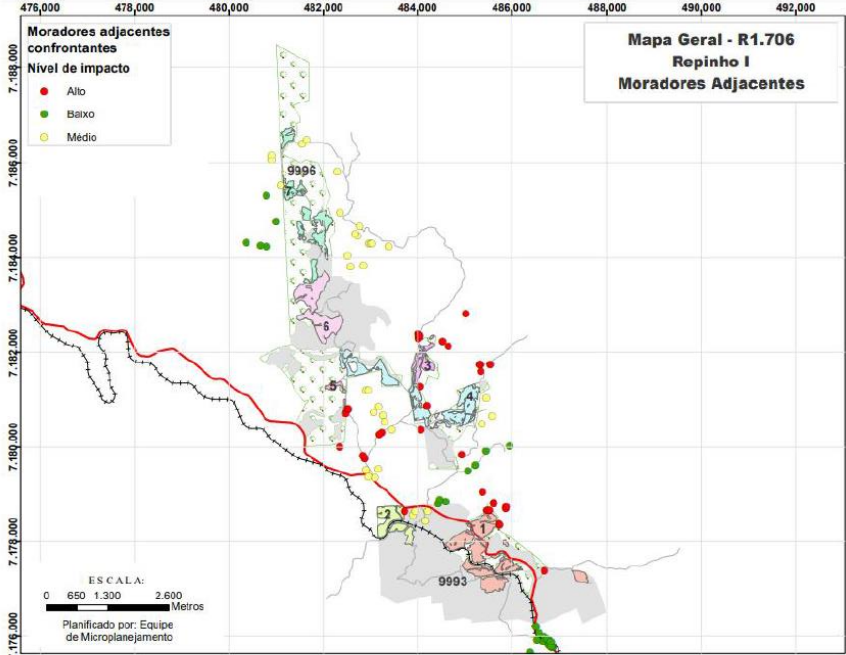
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Verificação do estado de conservação das estradas e acessos; ▪ Verificação da conservação dos fragmentos de vegetação nativa e APPs; ▪ Verificação de mapas versus verdade terrestre; • ▪ Verificação do desenvolvimento geral dos povoamentos florestais.
Sala de reunião 01 (Teams)	Entrevista com colaboradores e prestadores de serviço a respeito da documentação e temas avaliados;
Sala de reunião 02 (Teams)	Entrevista com colaboradores; Verificação da documentação do fluxo de gestão de resíduos e gerenciamento de aquisição de produtos químicos e devolução de embalagens.
Data: 15/10/2021	
UMF/Local/ sítios visitados	Atividades/ notas
Sala de reunião 01 e 02 (Teams)	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de documentos adicionais; • Entrevistas com colaboradores.
Sala de reunião 01 e 02 (Teams)	• Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
	• Reunião de Encerramento: Revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

Constatação Número: 2021-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.2 b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foram verificados os mapas das fazendas, intitulados “Moradores Adjacentes”, onde consta a localização de todas as comunidades (afetadas e não afetadas) do entorno. As comunidades contempladas no mapa, encontram-se todas indicadas através de um círculo verde, não havendo uma diferenciação entre elas, que permita identificar aquelas que são afetadas. A identificação daquelas afetadas, poderia facilitar o fluxo de informações para implementação das medidas mitigadoras e dos monitoramentos de impactos sociais.	

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Mapas das fazendas, intitulados "Moradores Adjacentes".					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:		Planejamento/Análise de dados inadequado - Falha no planejamento da indicação dos moradores diretamente afetados pelas atividades nos mapas.			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)		Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Avaliação dos moradores diretamente afetados pelo manejo.	Avaliar a implementação da diferenciação das casas de comunidade diretamente afetadas de outras casas na região, permitindo uma melhor interpretação da operação.	Supervisor de Planejamento Florestal	30/09/2021	Concluída
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	Foi implantada uma diferenciação no microplanejamento, onde as casas diretamente afetadas estão destacadas em vermelho. As casas que tenha alguma interferência mais indireta estão destacadas em verde.				

<p>Revisão da SysFlor <i>(Análise de eficácia)</i></p>	<p>O EMF apresentou o “<i>Book de Microplanejamento de colheita - R1.706 - Repinho I</i>”, no qual são identificados os moradores adjacentes à UMF. Os vizinhos das comunidades locais do entorno foram discriminados em cores, sendo alto impacto= cor vermelho; médio impacto= cor amarela e baixo impacto= cor verde.</p>  <p>Ainda, a implantação dessa nova sistemática de indicação dos moradores adjacentes à UMF foi apresentada nos microplanejamentos das Fazendas Santa Cruz (“<i>R1.709 Santa Cruz</i>”) e Rio Claro (“<i>BMP R24 Rio Claro</i>”).</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2021-02	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>2.1. a)</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Foi observado, em dois pontos de APPs, nas fazendas Paredão e Terra Vermelha, a deposição de o solo oriundo da manutenção de estradas.</p>	

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):						
Inspeção de campo.						
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>						
Ação Imediata (quando aplicável)						
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:		Planejamento/Análise de dados inadequado - Procedimento das atividades não está sendo executado adequadamente.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)		Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação	
	Resíduo da limpeza das caixas de drenagem de forma correta	Dispor o resíduo da limpeza das caixas de drenagem de forma correta, em local adequado (fora de APP), nas estradas que cruzam APP nas Fazendas Paredão e Vargem Grande	Gerente de Logística	30/09/2021	Concluída	
	Medidas de Contenção	Adequar medidas de contenção de erosão (caixas de drenagem ausentes) nas estradas que cruzam APP da Fazenda Terra Vermelha.	Gerente de Logística	30/09/2021	Concluída	
	Revisão de Procedimentos	Definir e revisar procedimentos de manutenção de estradas, para os casos de limpezas de valas (resíduos), caixas de contenção dentro do raio de 30 metros da APP, nivelamento de	Gerente de Logística	30/09/2021	Concluída	

		canal de bueiros em APP, com atualização do Manual de Estradas.			
	Definição de Indicadores	Definir indicadores de monitoramento de conservação do solo e de preservação de áreas nativas na atividade de Manutenção de Estradas.	Gerente de Meio Ambiente	30/09/2021	Concluída
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>- Realizadas medidas de recuperação ambiental das estradas que cruzam APP nas fazendas Terra Vermelha e Vargem Grande, conforme relatório de conformidade ambiental, em referência à constatação da NC.</p> <p>- Confecção de caixas de contenção e limpeza das existentes fora das margens de área nativa.</p> <p>- Revisado o Manual de Operação de Construção e Manutenção de Estradas Florestais.</p> <p>- Foram desenvolvidos indicadores no sistema de gestão integrada florestal (SGIF) a partir das avaliações periódicas realizadas pela equipe de qualidade.</p>				
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF enviou, no dia 19/05/2021, uma equipe das áreas de meio ambiente, logística, segurança e qualidade para avaliação dos pontos de APPs com deposição do solo oriundo da atividade de manutenção de estradas nas fazendas Paredão e Terra Vermelha ("<i>Relatório Conformidade - Manutenção de Estradas ago21</i>"). Nessa avaliação, foram definidas as seguintes ações:</p> <p>- Não acessar área nativa e cursos d'água com maquinário para manutenção de estradas / bueiros / pontes. Caso haja alguma situação excepcional que demande tais acessos, deve ser alinhado junto ao comitê de meio ambiente previamente para</p>				

	<p>avaliar o caso, as alternativas e a melhor prática ambiental. Todas as situações devem ser devidamente justificadas, mantendo-se o registro das evidências;</p> <p>- Na atividade de manutenção de estradas, em casos em que é necessário o alargamento em curvas por questões de segurança para melhor deslocamento, não se deve afetar as metragens de áreas nativas.</p> <p>Ademais, o EMF realizou a atividade de manutenção de estradas, fazendo as correções necessárias e a retirada do materiais depositados em remanescentes naturais ou APPs (“<i>Relatório Conformidade - Manutenção de Estradas ago21</i>” e “<i>fotos</i>”).</p> <p>O <i>Manual de Operação de Construção e Manutenção de Estradas Florestais</i> foi revisado, incluindo as recomendações técnicas da equipe operacional que visitou o local.</p> <p>Por fim, o EMF implantou indicadores no sistema de gestão integrada florestal (SGIF) da empresa, para monitoramento e avaliações periódicas pela equipe de qualidade e liderança da operação logística, a respeito da conformidade com relação a danos em áreas nativas e disposição de resíduos ou materiais em áreas nativas (“<i>Relatório Conformidade - Manutenção de Estradas ago21</i>”). Nesse relatório é possível verificar que não houve novas ocorrências dessa natureza na UMF, demonstrando um indicador de 100% de conformidade.</p> <p>Ademais, nas inspeções de campo remotas, nas Fazendas Canivete e Paredão, não foram verificados danos à vegetação nativa. Nas entrevistas com trabalhadores de campo também foi verificado que esses colaboradores tinham conhecimento dos cuidados ambientais de suas atividades operacionais.</p>
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2021-03	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>3.5.d</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF possui, implementado, um cronograma anual para a retirada de pinus invasor em áreas de conservação (APP e RL) da UMF. Porém, não foi evidenciada a existência de monitoramento da eficácia dessa atividade.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p>	

PMA 001 – 00 Gestão Ambiental					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A.				
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Falta de adequação ao procedimento para execução e evidências das atividades.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Controle operacional da execução da atividade no Sistema de Gestão Florestal (SGIF)	Implementar método de controle operacional da execução da atividade no Sistema de Gestão Florestal (SGIF): caminhamentos, número de árvores controladas e método de anelamento.	Supervisor de Silvicultura	30/09/2021	Concluída
	Revisão de Procedimento	Revisar o procedimento técnico de meio ambiente e silvicultura para controle de exóticas em áreas nativas.	Engenheiro Ambiental	30/09/2021	Concluída
	Definir indicadores de monitoramento para a atividade de controle de exóticas em áreas nativas	Definir indicadores de monitoramento para a atividade de controle de exóticas em áreas nativas, junto ao time de qualidade, e estabelecer elaboração de relatório anual.	Engenheiro Ambiental	30/09/2021	Concluída

<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>- Definido o controle operacional de eliminação de exóticas no Sistema de Gestão Florestal (SGIF), com registros dos caminhamentos realizados pela equipe. - Realizado a revisão do PMA 001 – Gestão Ambiental, onde está estabelecida a metodologia para controle de exóticas em áreas nativas. - Definido monitoramentos para a atividade de controle de exóticas em áreas nativas, no PMA 001 – Gestão Ambiental, incluindo elaboração de relatório anual.</p>
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>O EMF apresentou o documento “<i>Relatório de Controle de Exóticas</i>”. O plano de controle de exóticas foi reestruturado em meados de junho/21 e seguirá conforme o PAC (Plano Anual de Colheita). Quanto à invasão, especialmente das espécies de <i>Pinus spp.</i> e <i>Eucalyptus spp.</i> em áreas nativas, que são relativas à operação florestal da WestRock, estas são controladas, conforme procedimento técnico de controle de exóticas da silvicultura para indivíduos de pequeno porte ou em baixa densidade. Tal atividade operacional é realizada considerando que as áreas devem ser controladas seguindo o Plano Anual de Colheita (PAC), conforme exposto. Áreas com indivíduos de maior porte e densidade, podem ainda ser eliminadas pela operação de colheita por meio de solicitação de autorização de corte ao órgão ambiental. O cronograma de execução considera o PAC, ou seja, a medida que uma determinada área (região) tiver sua colheita finalizada, inicia-se o processo de controle de exóticas pela equipe operacional terceirizada da silvicultura.</p> <p>Para o monitoramento da efetividade das operações de controle de exóticas e recuperação ambiental, foram desenvolvidos indicadores no sistema de gestão integrada florestal (SGIF). A equipe de qualidade ficou responsável, através de avaliações periódicas, por monitorar os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - hectares de controle previstos (PAC) versus hectares executados; - conformidade de controle executado (caminhamentos, aderência); - conformidade da eficácia da recuperação ambiental. <p>O EMF definiu no “<i>Plano de Gestão ambiental</i>” que após um <i>ano da execução de retirada de exóticas, a área de meio ambiente e sistema de informações geográficas devem conjuntamente elaborar um relatório de eficácia da execução no que tange a recuperação ambiental, informando por meio de análise de imagens, fotos ou outras metodologias se o controle foi ou não eficaz e se a área tem condições de seguir seu processo de regeneração natural de forma independente, sendo este o indicador de monitoramento.</i></p>

Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>
---------------------------------	---

Constatação Número: 2021-04					
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM					
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):					
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Indicador(es) Cerflor:	4.2.a				
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
<p>O EMF possui procedimentos implementados para a conservação das estradas durante todo o ciclo de produção da floresta. Nas inspeções de campo foi verificado que o EMF utiliza, com frequência, o sistema de drenagem profunda (valetas), nas laterais das estradas, para a drenagem da água. Embora seja conhecida a necessidade de se construir valetas, principalmente em áreas com alto índice de umidade no solo, a drenagem superficial pode ser uma opção menos impactante, em termos ambientais e econômicos, em determinadas situações. O EMF não possui informações comparativas e análise para definição da aplicação de um ou do outro método.</p>					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):					
Procedimentos documentados; Inspeção de campo.					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (quando aplicável)					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Não houve planejamento quanto a esta situação de risco.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
	Análise para verificar os riscos relacionados a	Realizar análise para verificar os riscos relacionados a alturas de valetas em estradas do	Coordenador de Excelência Operacional	30/09/2021	Concluída

	alturas de valetas.	EMF, e se aplicável implementar medidas de segurança.			
	Análise para verificar alternativas de drenagem superficial	Realizar análise de situações de campo em que a drenagem profunda (valetas) possa ser substituída por alternativas menos impactantes (ex.: drenagem superficial)	Engenheira Ambiental	30/09/2021	Concluída
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>):				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>- Realizada análises e confeccionadas placas para colocação onde a operação identifica potencial de risco;</p> <p>- Realizada análises nas áreas para verificar a possibilidade da implementação de drenagem superficial (sarjetas), conforme atualização do Manual de Operação de Construção e Manutenção de Estradas Florestais.</p>				
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF atualizou o “Manual de Operação de Construção e Manutenção de Estradas Florestais”, efetuando alterações em relação aos métodos de drenagem empregados. De acordo com os locais avaliados foram definidas dimensões e os métodos de drenagem (superficial X profundidade) a serem empregados, considerando também a realização de drenagem da água superficial e redução de velocidade de água. Foram definidos, no item “Construção de drenagem” do Manual, os seguintes tipos de obras de arte: Bueiros tabulares, sarjetas de corte (0,20 m de profundidade), valetas (1 m de profundidade); redutores de velocidade – “Caixa em V”; caixas de sedimentação; drenos, e; drenos de subleito. A seleção do método mais apropriado, deve ser feita de acordo com as condições locais das estradas (p.e. umidade, declividade etc.)</p>				

	<p>Também foi evidenciado o “Relatório de conformidade – Manutenção de Estradas – Ago/2021”, que contém registros fotográficos de ajustes realizados em alguns pontos da estrada, considerando a nova metodologia.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manual de Construção e Manutenção de Estradas; - Entrevista com colaboradores e operadores de máquina, durante a auditoria remota.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2021-05					
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM					
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):					
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Indicador(es) Cerflor:	4.2.d				
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Verificou-se, na fazenda Terra Vermelha, uma estrada em APP (talhão 7), cuja drenagem está carreando sedimentos para o recurso hídrico, já com sinais de assoreamento.					
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Inspeção de campo.					
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>					
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Planejamento/Análise de dados inadequado - Procedimento das atividades não está sendo executado adequadamente.				
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer evidência encaminhada</i>)	Foi aberta a tratativa em sistema eletrônico.				
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo</i>)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação

qualquer evidência encaminhada)	Resíduo da limpeza das caixas de drenagem de forma correta	Dispor o resíduo da limpeza das caixas de drenagem de forma correta, em local adequado (fora de APP), nas estradas que cruzam APP nas Fazendas Paredão e Vargem Grande	Gerente de Logística	30/09/2021	Concluída
	Medidas de Contenção	Adequar medidas de contenção de erosão (caixas de drenagem ausentes) nas estradas que cruzam APP da Fazenda Terra Vermelha.	Gerente de Logística	30/09/2021	Concluída
	Revisão de Procedimentos	Definir e revisar procedimentos de manutenção de estradas, para os casos de limpezas de valas (resíduos), caixas de contenção dentro do raio de 30 metros da APP, nivelamento de canal de bueiros em APP, com atualização do Manual de Estradas	Gerente de Logística	30/09/2021	Concluída
	Definição de Indicadores	Definir indicadores de monitoramento de conservação do solo e de preservação de áreas nativas na atividade de Manutenção de Estradas.	Gerente de Meio Ambiente	30/09/2021	Concluída
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				

<p>ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>- Realizadas medidas de recuperação ambiental das estradas que cruzam APP nas fazendas Terra Vermelha, conforme relatório de conformidade ambiental, em referência à constatação da NC.</p> <p>- Confeção de caixas de contenção e limpeza das existentes fora das margens de área nativa.</p> <p>- Revisado o Manual de Operação de Construção e Manutenção de Estradas Florestais.</p> <p>- Foram desenvolvidos indicadores no sistema de gestão integrada florestal (SGIF) a partir das avaliações periódicas realizadas pela equipe de qualidade.</p>
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>Para mitigar os impactos dos sedimentos que estavam sendo carregados para o corpo d'água na Fazenda Terra Vermelha, o EMF, após visita técnica ao local pelas áreas de meio ambiente, logística, segurança e qualidade da empresa, realizou as correções necessárias para evitar a sedimentação do recurso hídrico ("<i>Relatório Conformidade – Manutenção de Estradas ago21</i>"). Nessa avaliação, foram definidas as seguintes ações:</p> <p>a) Todas as caixas de contenção devem ser feitas fora das faixas de vegetação nativas; casos excepcionais (que representam menos de 5% da demanda) devem ser devidamente discutidos previamente junto ao comitê de meio ambiente, demonstrando por meio de evidências que a ação a ser adotada é a melhor alternativa operacional e também ambiental;</p> <p>b) Não devem ser confeccionados novos sistemas de drenagem e contenção em áreas nativas. Para os casos excepcionais com justificativa técnica de que a melhor alternativa operacional e ambiental é de fato a confecção dentro da margem nativa, deve-se realizar alinhamento junto ao comitê de meio ambiente, registrar evidências e igualmente os resíduos de limpezas não devem ser depositados na área nativa;</p> <p>c) Para as caixas / valas antigas que já estão consolidadas nas margens nativas, estas devem ser inativadas, ou mantidas exceto se demonstrada justificativa técnica ambiental junto ao comitê de meio ambiente de que sua permanência é a melhor alternativa ambiental;</p> <p>d) Não acessar área nativa e cursos d'água com maquinário para manutenção de estradas / bueiros / pontes. Caso haja alguma situação excepcional que demande tais acessos, deve ser alinhado junto ao comitê de meio ambiente previamente para avaliar o caso, as alternativas e a melhor prática ambiental. Todas as situações devem ser devidamente justificadas, mantendo-se o registro das evidências;</p>

	A organização revisou o “Manual de Operação de Construção e Manutenção de Estradas Florestal”, incluindo as recomendações técnicas da equipe operacional que visitou o local. O EMF implantou indicadores no sistema de gestão integrada florestal (SGIF) para monitorar danos a recursos hídricos e processos erosivos em recursos hídricos (“Relatório Conformidade – Manutenção de Estradas ago21”). Durante a auditoria, nas áreas vistoriadas realizadas (“fotos e vídeos”) não foram verificados processos erosivos em corpos d’água.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

Constatação Número: 2021-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.2. e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O EMF apresentou o Resumo Público do Plano de Manejo, o qual se encontra disponível no website do EMF. Ademais, foi constatado que o EMF distribui cópias do resumo público durante as visitas realizadas às partes afetadas dos municípios de abrangência, conforme formulários de registro de entrega apresentados. Porém, não foi evidenciado que as partes interessadas (p.e., Prefeituras, Sindicatos, Polícia Ambiental, Instituto de Meio Ambiente – IMA), tiveram acesso a informação ou evidência de entrega do referido documento.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Consulta ao website da WestRock em 14/out/2021; - Lista do Registro de entrega do Resumo do PMF às partes interessadas.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (<i>incluindo qualquer</i>)	

evidência encaminhada)					
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)					
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)					
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				

Constatação Número: 2021-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	5.2. c)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

O EMF possui registros dos comentários recebidos e das ações tomadas, bem como das respostas fornecidas às partes interessadas. Foi verificada existência de um comentário público a respeito da possível presença de uma paleotoca de preguiças gigantes dentro da UMF, pedindo para realizar estudos e avaliar os impactos das operações de manejo sobre o local.

Em resposta ao comentário recebido, o EMF enviou uma equipe da empresa ao local, porém não identificou qualquer vestígio da situação descrita. Em seguida, o EMF realizou trocas de e-mail com a parte interessada para tentar obter mais informações, incluindo a tentativa de marcar uma reunião on-line que não foi possível até o momento, por impossibilidade do manifestante.

Dessa forma, essa OM foi aberta para acompanhamento da questão.

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):

Canais de Comunicação – FLO.

Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)

Ação Imediata (quando aplicável)					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:					
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)					
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O que?	Como?	Quem?	Quando?	Situação
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)				
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):				
Evidência de implementação da ação corretiva definida					

no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor
<p>Importante verificar a possível existência de uma paleotoca de preguiças gigantes, supostamente inserida nas áreas de atuação do manejo florestal da empresa WestRock (margens da SC-120, município de Ireneópolis, divisa de Canoinhas e Timbó Grande). Sugiro que seja realizada uma avaliação pela empresa sobre a existência de áreas de alto valor de conservação associados à paleotoca na região.</p>	<p>Durante a auditoria foi constatado que o EMF havia registro de recebimento desse comentário público abordando a possível presença de uma paleotoca de preguiças gigantes dentro da UMF e pedindo para a empresa realizar estudos e avaliar os impactos das operações de manejo sobre o local.</p> <p>Em resposta ao comentário recebido, o EMF enviou uma equipe da empresa ao local, porém não identificou qualquer vestígio da situação descrita. Em seguida, o EMF realizou trocas de e-mail com a parte interessada para tentar obter mais informações, incluindo a tentativa de marcar uma reunião on-line que não foi possível até o momento, por impossibilidade do manifestante.</p>

	Dessa forma, foi emitida uma observação (vide OM 2021-02) para acompanhamento da questão, de modo que o EMF dê encaminhamento ao comentário público recebido sobre a possível presença de uma paleotoca de preguiças gigantes dentro da UMF, responda as partes interessadas e implemente as ações tomadas em função do resultado do processo de avaliação do comentário recebido.
--	--

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

<input type="checkbox"/>	Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	WestRock Celulose, Papel e Embalagens Ltda.
Endereço	Av. Rigesa, 2929 CEP 89490-000, Bairro João Paulo II – Três Barras – SC
Website	https://www.westrock.com/company/regions/brazil
Histórico do empreendimento	<p>Em 1942, nasce em Valinhos, no interior de São Paulo, uma pequena fábrica de embalagens, a "Ribeiro Gerin SA", posteriormente Rigesa. Dez anos após a fundação da Rigesa, a empresa norte-americana Westvaco Corporation vem ao Brasil procurar terras que pudessem ser reflorestadas e acaba conhecendo a empresa. Em 1953, a Rigesa passa a fazer parte do grupo.</p> <p>A compra das primeiras terras em Três Barras, no ano de 1956, marca o início das atividades da Divisão Florestal. A unidade é a responsável por</p>

	<p>garantir a autossuficiência da empresa, com o plantio e o manejo de árvores geneticamente superiores.</p> <p>A matéria-prima proveniente da Divisão Florestal começa a ser transformada em papel a partir de 1974, na Fábrica de Papel de Três Barras.</p> <p>Como resultado da fusão entre Westvaco e MEAD em 2002, a matriz da Rigesa passa a ser a MeadWestvaco Corporation, com unidades convertedoras.</p> <p>Com o nome de MWV Rigesa, a obra de Expansão da Fábrica de Papel de Três Barras é realizada. O investimento finalizado em 2012 totalizou cerca de R\$ 1 bilhão.</p> <p>Em 2015, a Rocktenn e a MWV, grupo do qual a Rigesa fazia parte, se uniram para formar a WestRock, líder global de soluções em papel e embalagens.</p>		
Responsável pela certificação	Eduardo Augusto Dreweck Mota		
Telefone	(47) 3621-5494	E-mail	eduardo.mota@westrock.com
Responsável pelo manejo	Eduardo Augusto Dreweck Mota		
Telefone	(47) 3621-5494	E-mail	eduardo.mota@westrock.com

6.2. Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	-		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	26°09'11"S	<i>Longitude</i> 50°13'24"O
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	54.507,70		
Manejo estatal	-		
Manejo comunitário	-		
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	54.507,70		
Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	23.058,15		
Divisão da UMF em unidades manejáveis:			
A UMF é dividida em fazendas que por sua vez são divididas em talhões.			

6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Experimental	Três Barras-SC	613,37	415,75	260,25	1.289,37
Paredão	Três Barras-SC	1.335,03	370,01	81,17	1.786,21
Duas Barras	Três Barras-SC	367,65	350,95	28,92	747,52
Paul	Três Barras-SC	826,30	170,26	47,86	1.044,42
Bugre	Três Barras-SC	1.859,78	575,52	75,30	2.510,60
Oyama	Três Barras-SC	37,36	10,63	5,15	53,14
Caragatá	Três Barras-SC	350,64	187,66	19,52	557,82
Bishop	Mafra-SC	991,92	327,22	58,62	1.377,76
Gavião	Três Barras-SC	63,07	90,93	21,87	175,87
Ribeirão Raso	Bela Vista do Toldo-SC	662,35	294,23	35,66	992,24
Km-17	Três Barras-SC	191,65	151,16	32,61	375,42
Península	Mafra-SC	123,69	103,58	13,57	240,84
Canivete	Mafra-SC	1.539,29	622,38	84,17	2.245,84
Stange	Canoinhas-SC	103,87	17,92	7,37	129,16
Engenho do Meio	Mafra-SC	745,58	329,16	58,03	1.132,77
Formiga	Mafra-SC	874,32	472,21	63,99	1.410,52
Prefeitura de Mafra	Mafra-SC	242,97	129,22	30,79	402,98
Paio Velho	Major Vieira-SC	899,50	558,03	49,59	1.507,12
São Miguel da Roseira	São Mateus do Sul-PR	285,92	208,33	17,85	512,10
Ella Olsen	Canoinhas-SC	135,85	40,21	14,02	190,08
Santa Leocádia	Canoinhas-SC	322,11	223,88	29,00	574,99
Passo do Meio	Mafra-SC	550,10	289,79	49,11	889,00
Matão	Mafra-SC	992,59	538,72	65,10	1.596,41
Rio Claro	Major Vieira-SC	591,42	215,39	32,30	839,11
Weinhardt	São Mateus do Sul-PR	740,52	408,16	41,89	1.190,57
Ruthes	Itaiópolis-SC	871,14	395,29	66,01	1.332,44
Maria Joana	São Mateus do Sul-PR	279,17	344,01	23,59	646,77
Mello	Antonio Olinto-PR	360,32	362,49	42,41	765,22
São João da Barra	Mafra-SC	233,36	72,75	21,79	327,90
Garbuio	São Mateus do Sul-PR	92,52	25,26	10,50	128,28
Corredeira	Mafra-SC	484,74	212,92	46,52	744,18
Antinha	Timbo Grande-SC	247,39	175,32	23,42	446,13
Henrique de Barros	Major Vieira-SC	202,13	199,35	25,98	427,46
Saltinho	Timbo Grande-SC	628,07	626,33	58,65	1.313,05
Diva Costa	Três Barras-SC	170,26	67,67	13,14	251,07
Paula Pereira	Canoinhas-SC	477,21	204,17	34,95	716,33
Frei Rogério	Porto Uniao-SC	1.360,15	1.231,26	83,91	2.675,32
Tamanduá	Timbo Grande-SC	686,60	646,17	58,21	1.390,98
Bela Vista do Sul	Mafra-SC	174,70	118,32	36,53	329,55
Leonel	Itaiópolis-SC	151,36	77,65	23,27	252,28
Cararo	Irineópolis-SC	221,65	444,79	24,58	691,02

Fidêncio	Canoinhas-SC	357,18	615,01	29,25	1.001,44
Represo	Canoinhas-SC	241,43	370,22	32,14	643,79
Barra Grande	Paulo Frontin-PR	121,26	41,71	19,31	182,28
Divisa	São Mateus do Sul-PR	269,98	226,80	26,13	522,91
Porto de Pedra	Antonio Olinto-PR	221,32	160,01	21,66	402,99
Becker	Antonio Olinto-PR	603,98	532,63	78,42	1.215,03
Ilha	Lapa-PR	14,63	65,15	1,64	81,42
Butiá dos Colaço	Antonio Olinto-PR	150,43	126,45	21,68	298,56
Terra Vermelha	São Mateus do Sul-PR	208,37	102,10	16,95	327,42
Avencal da Estrela	Antonio Olinto-PR	94,09	62,29	13,38	169,76
Lagoa	Antonio Olinto-PR	160,19	162,08	19,59	341,86
Vargem Grande	São Mateus do Sul-PR	446,53	236,26	30,04	712,83
Mato Queimado	Antonio Olinto-PR	133,21	109,72	11,23	254,16
Devoiaski	Mafra-SC	279,54	185,51	9,37	474,42
Lydia Guenze	Antonio Olinto-PR	65,31	23,87	6,33	95,51
Schafauser	Antonio Olinto-PR	105,83	64,45	7,47	177,75
Wiegando Olsen	Major Vieira-SC	115,13	41,15	4,62	160,90
Lauro Pereira	Itaiópolis-SC	208,28	93,57	14,96	316,81
6Taió	São Joao do Triunfo-PR	620,62	576,24	89,99	1.286,85
Piovezan	São Mateus do Sul-PR	23,07	9,89	2,05	35,01
Krossin	São Joao do Triunfo-PR	274,25	351,69	27,20	653,14
Gugelmin	São Mateus do Sul-PR	309,95	168,24	29,13	507,32
Tokarski	Mafra-SC	248,66	370,39	13,72	632,77
Dudziak	São Joao do Triunfo-PR	61,37	115,81	5,27	182,45
Halila	São Joao do Triunfo-PR	189,79	168,35	21,17	379,31
Malucelli	São Joao do Triunfo-PR	195,20	162,56	17,62	375,38
Laginski	São Joao do Triunfo-PR	100,61	100,76	10,94	212,31
Zaniolo	Canoinhas-SC	192,62	34,49	14,97	242,08
Lageado Novo	São Mateus do Sul-PR	86,29	93,68	9,52	189,49
Zampier	São Mateus do Sul-PR	81,64	77,29	10,30	169,23
Água Amarela	Antonio Olinto-PR	49,21	37,75	4,47	91,43
Taquarizal	Canoinhas-SC	0,00	1.493,84	5,92	1.499,76
Sonda	Major Vieira-SC	0,00	678,31	-	678,31
Wrublevski	Bela Vista do Toldo-SC	0,00	2.143,48	3,06	2.146,54
Terabe	São Mateus do Sul-PR	0,00	117,94	0,70	118,64
Mallet	Mallet-PR	0,00	48,95	1,27	50,22
Taunay	Canoinhas-SC	160,36	71,61	8,17	240,14
Nagano	São Mateus do Sul-PR	32,23	102,02	3,46	137,71
Toppel	São Joao do Triunfo-PR	18,96	96,85	5,20	121,01
Gasperin	Lapa-PR	207,07	303,23	11,42	521,72
Musialaki	Rebouças-PR	27,63	47,50	2,24	77,37
Malucelli	Fernandes Pinheiro-PR	192,52	163,25	14,06	369,83
Total		28.956,36	23.058,15	2.493,19	54.507,70

6.2.2. Floresta Produtiva

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	28.956,36
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	28.956,36
Corte raso	-
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.):	2.493,19
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: <i>Nome científico/latim</i> (nome comum/comercial).	
<i>Pinus taeda, Pinus elliottii, Eucalyptus dunni, Eucalyptus benthamii</i> – pínus e eucalipto	

6.2.3. Produtos incluídos no escopo de certificação

Produtos de madeira	Espécies
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes)	<i>Pinus taeda, Pinus elliottii, Eucalyptus dunni, Eucalyptus benthamii</i> – pínus e eucalipto
<input type="checkbox"/> Carvão vegetal	-
<input type="checkbox"/> Cavacos ou partículas de madeira	-
<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	-

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)	Espécies
<input type="checkbox"/> Cascas	-
<input type="checkbox"/> Palha, vime e similares	-
<input type="checkbox"/> Plantas e partes de plantas	-
<input type="checkbox"/> Gomas, resinas, óleos naturais e derivados	-
<input type="checkbox"/> Alimentos	-

<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	-
---	---

6.2.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input checked="" type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.
<input type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (<i>preencher campos abaixo</i>).
<input type="checkbox"/> O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (<i>preencher campos abaixo</i>).

6.3. Informação Social

6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	248	Prestadores de serviços	Homens:	16
	Mulheres:	223		Mulheres:	8
Taxa de gravidade de acidentes*:		0			
Taxa de frequência de acidentes*:		0			

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

A WestRock possui um levantamento dos principais indicadores socioeconômicos dos municípios onde a empresa possui base florestal consolidada. Para planejar e implantar qualquer trabalho socioambiental abrangendo comunidades afetadas pelo manejo florestal é necessário conhecer a realidade de cada localidade. A base florestal está consolidada em 08 municípios do estado do Paraná: Antonio Olinto, Fernandes Pinheiro, Lapa, Mallet, Paulo Frontin, Rebouças, São João do Triunfo e São Mateus do Sul e 09 municípios do estado de Santa Catarina: Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Porto União, Timbó Grande e Três Barras. As áreas adjacentes às fazendas são formadas por atividades agrícolas, produção de grãos e pecuária.

Com base nos valores e princípios da WestRock, foram levantadas, pela empresa, as principais informações socioeconômicas dos municípios e traçado o perfil socioeconômico das comunidades adjacentes às áreas florestais da empresa, também procedendo com a identificação dos impactos socioambientais sob a ótica dos atores sociais que são diretamente afetados pelas operações do empreendimento florestal, os moradores. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas com os moradores, escolhidos aleatoriamente, usando como referência as residências mais próximas das unidades de manejo ou que poderiam sofrer influência direta decorrente de atividades, como por exemplo, pelo transporte de madeira. Por exemplo, o município de Antonio Olinto, no Estado do Paraná, é uma das principais municipalidades presentes no escopo de operações da WestRock. A Lagoa da Cruz destaca-se como a maior comunidade do estudo, com 858 pessoas e 260 famílias. A economia é baseada na agricultura, com destaque para a soja, feijão e milho.

6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

<input type="checkbox"/> O EMF não utiliza pesticidas.				
Nome comercial do pesticida	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou L)	Área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
Scout NA Ridover	Glifosate	10.825 kg	6.067 ha	Controle de plantas daninhas
Chopper Florestal NA	Imazapyr	854 l	825 ha	Controle de plantas daninhas
Mirex-S Dinagro	Sulfluramida	2.954 kg	6.942 ha	Controle de formigas cortadeiras
Flumyzin 500	Flumioxazina	263,8 litros	1.230 ha	Controle de plantas daninhas
Fordor 750 WG	Isoxaflutol	68,7 kg	1.230 ha	Controle de plantas daninhas
Valeos	Saflufenacil	4,7 kg	66,4 ha	Controle de plantas daninhas

7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: O EMF demonstrou conformidade com os requisitos da certificação. Assim, recomenda-se a manutenção do certificado.	

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: A empresa demonstrou excelente desempenho nessa auditoria de manutenção anual, tendo sido emitidas apenas duas oportunidades de melhoria, sendo mantida, portanto, a certificação Cerflor.	